

## 9º encontro – 04 de junho de 2008 – Enredo, nó e desfechos

Número de alunos: 18

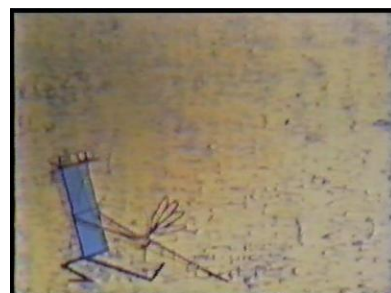
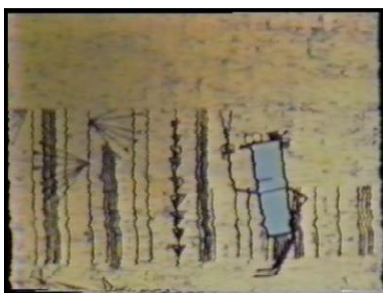
Local: Sala de Leitura da Escola Municipal República Argentina.

Horário: das 9h às 10 h.

Enquanto o encontro anterior envolveu a produção de narrativas a partir de enredo apenas sugerido em um parágrafo inicial, este pretendeu ser mais um passo no trabalho com a narrativa: as relações entre enredo, nó e desfechos.

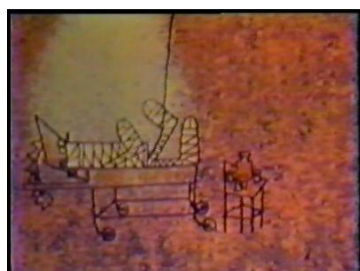
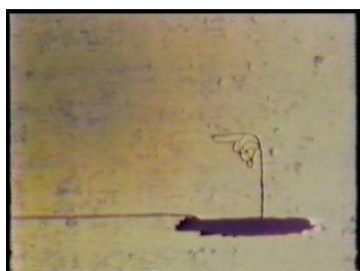
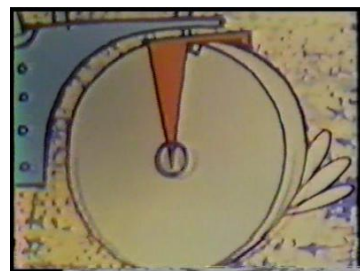
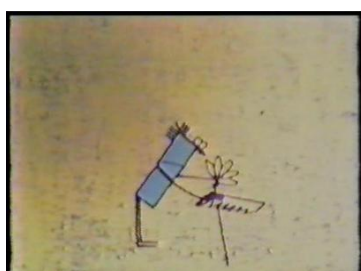
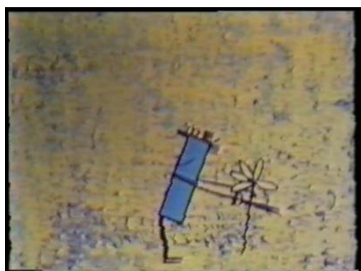
O trabalho:

1. A turma foi organizada em grupos de três alunos, formados a partir das cores de fichas entregues quando da sua chegada à Sala de Leitura, com o objetivo de impedir a repetição dos mesmos agrupamentos.
2. Colocamos o curta-metragem “*Daisy*”, do diretor Todor Dinov, no DVD, compreendendo enredo e nó: o jardineiro cuidando de plantas aparentemente secas em simetria perfeita, até se deparar com o nascimento de uma margarida “fora de lugar”. Seu movimento é o de tentar arrancá-la, mas o puxão sugere que a tarefa não seria tão simples...



3. Os alunos discutiram o que eles imaginaram que seria a continuidade da história, a partir do ponto em que o filme foi interrompido. O pesquisador presente em cada grupo fez perguntas para auxiliar a reflexão acerca das relações entre a situação inicial do enredo, o nó sugerido e os desfechos possíveis.
4. Quando as histórias foram finalizadas, os alunos foram reunidos em um grande círculo e compartilharam as várias produções com colegas e pesquisadores.

5. Perguntados se gostariam de ver o que autor do filme “Daisy” tinha criado como desfecho, os alunos não hesitaram. Passamos então o filme todo. Ao final, houve aplausos.



6. Discussão das diferenças entre a proposta do autor e as deles, na condição de produtores de diferentes textos baseados em início comum a todos. O objetivo foi esclarecer de que não se tratava de histórias certas ou erradas, mas de possibilidades produzidas por diferentes autores.

Observação:

Os alunos demonstraram ter gostado da atividade, aplaudindo ao final. No levantamento de interesses dos alunos para os próximos encontros, foi unânime o desejo de que os trabalhos fossem desenvolvidos no Laboratório de Informática, envolvendo algum tipo de jogo, desenho, ou figuras em “que a gente pode ver mais de uma coisa”, em clara referência ao trabalho realizado no 5º encontro.